

Zootecnia - BIC JÚNIOR

TESTE DE PREFERÊNCIA ALIMENTAR EM ALOUATTA GUARIBA (BUGIO-RUIVO)

Jamilly Vitoria da Silva Israel - Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual Cristiano de Souza

Vitória Norbiatto Rubim de Toledo - 9º módulo de Ciências Biológicas Bacharelado, UFLA.

Contato: vitoria.toledo@estudante.ufla.br

Rafaela de Oliveira Silva - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA. Contato:

rafaela.silva6@estudante.ufla.br

Samantha Mesquita Favoretto - Orientadora, Médica Veterinária, Doutora em Ciências Veterinárias, DMV-UFLA. Contato: samantha.favoretto@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

O gênero *Alouatta* é o de maior distribuição geográfica e classificado como o mais folívoro dos primatas neotropicais. Dentre as características de alimentação do gênero em vida livre, inclui-se o grande consumo de espécies vegetais com preferência pelos que demandam menos gasto energético em função do forrageio, sendo assim o animal opta por alimentar-se das que se encontram mais facilmente à disposição. Além do consumo de plantas, ainda há relatos de consumo de frutas e flores em períodos do ano em que há disponibilidade. Em função dos hábitos alimentares, hipóteses de ecologia comportamental e áreas afins, visam elucidar os mecanismos envolvidos na escolha e composição de dietas. O presente estudo objetivou estudar a preferência alimentar de um espécime de *Alouatta guariba* juvenil que se encontrava no Ambulatório de Animais Selvagens – AMAS da Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária da UFLA para tratamento médico veterinário. Após alta médica, foi realizado teste de preferência alimentar em relação a frutas, folhas e ração comercial para primatas. Separamos os alimentos cada qual em um recipiente e coletamos os dados. A oferta foi feita em 5 dias e o alimento disponibilizado por 5 minutos em cada dia. A análise dos dados consistiu na contagem de vezes em que o animal interagiu com cada alimento e na contagem de tempo em segundos no qual o animal realizava a ingestão de cada alimento. Foi feita a média aritmética dos dados coletados em cada dia e estes foram agrupados em 5 tempos, cada tempo representando um minuto de experimento. Observou-se que no decorrer dos 5 dias experimentais o animal se interessou e ingeriu as frutas nos tempos 1 e 2 não restando frutas para os tempos 3, 4 e 5. Com relação às folhas, ele se interessou nos tempos 1 a 5, porém a ingestão foi maior a partir do tempo 2. Em relação a ração, houve interesse e ingestão a partir do tempo 2, porém muito inferior em relação às frutas e folhas. Com relação às folhas e a ração observou-se sobras mesmo após os 5 minutos avaliados. Com base nos resultados, observa-se que o indivíduo analisado possui preferência por frutas, seguido de folhas e por último ração. Sugere-se que o indivíduo em questão, tenha sua preferência alimentar guiada pela palatabilidade do alimento, visto o alto teor de açúcar encontrado nas frutas. Diante dos dados apontados, com base em um indivíduo, sugere-se ser interessante o oferecimento de frutas para animais recém chegados ao cativeiro.

Palavras-Chave: Primata, Alimentação em cativeiro, Nutrição.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras; CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/gvwQwxz7VVY>